





## **CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESIGN DE MODA**

## Planificação anual de Geometria Descritiva 12.ºAno

Ano letivo: 2025-2026

Turma: K1

Professor: José Manuel da Costa Duarte

## 1 - Estrutura e finalidades da disciplina

A Geometria Descritiva é uma disciplina da componente científica do currículo definido do curso profissional de Técnico de Design de Moda. É uma disciplina que tem como objetivo garantir um campo de competências básicas no âmbito da representação espacial. A disciplina principia com estudo da geometria no espaço para abordar em seguida os dois sistemas de representação considerados fundamentais na formação de nível secundário do aluno, os sistemas diédrico e axonométrico. A disciplina organiza-se em 6 tempos semanais, de 45 minutos cada. No presente ano, serão lecionados os seguintes módulos:

- » Módulo 4 Representação diédrica III Interseções e sólidos
- » Módulo 5 Representação diédrica IV Métodos Geométricos Auxiliares
- » Módulo 6 Representação diédrica V Sólidos e Secções
- » Módulo 7 Representação Axonométrica

A Geometria Descritiva tem como finalidades:

- Desenvolver a capacidade de perceção dos espaços, das formas visuais e das
- suas posições relativas;
- Desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica de
- formas reais ou imaginadas;
- Desenvolver a capacidade de interpretação de representações descritivas de
- formas;
- Desenvolver a capacidade de comunicar através de representações descritivas;
- Desenvolver as capacidades de formular e de resolver problemas;
- Desenvolver a capacidade criativa;
- Fomentar a autoexigência de rigor e o espírito crítico;
- Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de
- autonomia, solidariedade e cooperação.

O referencial de formação poderá ser consultado na formação vocacional do curso profissional de Técnico de Design de Moda, do item programas no sítio da Agência Nacional para a Qualificação www.anq.gov.pt









## 2 - Planificação

Módulo	Designação	Horas	Tempos	Início	Fim
M4	Representação diédrica III - Interseções e sólidos	36	48	15-09-2025	10-11-2025
M5	Representação Diédrica IV - Métodos Geométricos Auxiliares	29	39	11-11-2025	16-01-2025
M6	Representação Diédrica V - Sólidos e Secções	30	40	16-01-2025	06-03-2025
M7	Representação Axonométrica	30	40	06-03-2025	08-05-2025

Módulo 4 Tema	REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA III – INTERSEÇÕES E SÓLIDOS Conhecimentos, capacidades e atitudes	Tempos
Interseções (plano/plano)	1. Determinar a interseção de quaisquer dois planos (definidos ou não pelos seus traços), recorrendo, nos casos que o justifiquem, ao método geral da	12
(reta/plano)	interseção de planos:	
	<ul> <li>interseção de dois planos projetantes;</li> <li>interseção de um plano projetante com um plano não projetante;</li> </ul>	
	<ul> <li>interseção de dois planos não projetantes.</li> </ul>	
	2. Determinar a interseção de uma reta com um plano (definido ou não pelos	12
	seus traços), recorrendo, nos casos que o justifiquem, ao método geral da interseção de uma reta com um plano:	
	<ul> <li>interseção de uma reta com um plano projetante;</li> </ul>	
	<ul> <li>interseção de uma reta com um plano não projetante.</li> </ul>	
Sólidos I	<ol> <li>Compreender noções essenciais de geometria no espaço sobre superfícies e</li> </ol>	3
	sólidos:	
	<ul> <li>superfícies: generalidades, geratriz e diretriz (exemplos: superfícies</li> </ul>	
	planas, piramidal, cónica, prismática, cilíndrica, esférica, entre outras)	
	• sólidos: generalidades, poliedros e não-poliedros (exemplos: pirâmides,	
	prismas, cones, cilindros, esfera, entre outros)	•
	2. Representar pirâmides (retas ou oblíquas) de base regular e cones (retos ou oblíquos) de base circular, situada num plano horizontal, frontal ou de perfil.	6
	3. Representar prismas (retos ou oblíquos) de bases regulares e cilindros (retos	6
	ou oblíquos) de bases circulares, situadas em planos horizontais, frontais ou	O
	de perfil.	
	4. Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos	4
	horizontais, frontais e/ou de perfil.	
	5. Representar a esfera e as suas circunferências máximas horizontal, frontal e	3
Avaliacão	de perfil.	2
Avaliação	Total	2   48
Módulo 5	REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA IV – MÉTODOS GEOMÉTRICOS AUXILIARES	40
Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Tempos
Métodos	Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira	
Geométricos Auxiliares I	grandeza das relações métricas entre elementos geométricos contidos num plano de perfil, vertical ou de topo, designadamente:	
, taxtillar oo i	<ul> <li>mudança de diedros de projeção (casos que impliquem apenas uma</li> </ul>	8
	mudança) para transformar as projeções:	
	- de um ponto;	
	- de uma reta;	
	<ul> <li>dos elementos definidores de cada plano.</li> </ul>	_
	<ul> <li>rebatimento (caso particular de uma rotação) de planos projetantes para proceder:</li> </ul>	8
	- ao rebatimento de planos de perfil;	
	<ul> <li>ao rebatimento de planos verticais;</li> </ul>	
	- ao rebatimento de planos de topo.	-
Figuras Planas I		7
	2. Representar polígonos e círculos contidos em planos verticais.	7
Avaliação	3. Representar polígonos e círculos contidos em planos de topo.	7 2
Avanação	Total	











Módulo 6	REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA V – SÓLIDOS E SECÇÕES	
Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Tempos
Sólidos II	1. Representar pirâmides retas e prismas retos, de base regular, situados em planos verticais ou de topo.	8
	<ol> <li>Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos verticais ou de topo.</li> </ol>	6
Secções	<ol> <li>Compreender noções essenciais de geometria no espaço sobre secções planas de sólidos e truncagem.</li> </ol>	3
	2. Representar a figura da secção produzida por um plano projetante em:	
	Prepresentar a figura da secção produzida por um plano projetante em:     pirâmides retas de base regular situada num plano projetante	6
	<ul> <li>prismas retos de bases regulares, situadas em planos projetantes</li> </ul>	6
	<ul> <li>paralelepípedos retângulos com duas faces situadas em planos projetantes.</li> </ul>	6
	3. Diferenciar graficamente os sólidos resultantes de uma truncagem.	3
Avaliação		2
•	Tota	<b>l</b> 40
Módulo 7	REPRESENTAÇÃO AXONOMÉTRICA	
Tema	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Tempos
Introdução	<ol> <li>Identificar a função e vocação particular do sistema de representação</li> </ol>	2
	axonométrica a partir de descrições gráficas de um mesmo objeto.	
	2. Identificar os planos que organizam o espaço no sistema de representação	2
	axonométrica, diferenciando planos e eixos coordenados, do plano e eixos	
	axonométricos.  3. Reconhecer a correspondência biunívoca entre a posição do sistema de	2
	<ol> <li>Reconhecer a correspondência biunívoca entre a posição do sistema de eixos no espaço e a sua projeção no plano axonométrico.</li> </ol>	2
	4. Representar coordenadas ortogonais do sistema de representação	2
	axonométrica e identificar as situações em que estas se projetam em	_
	verdadeira grandeza.	
Axonometrias	1. Compreender espacialmente a direção das retas projetantes e os diferentes	2
clinogonais	posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano axonométrico.	_
	2. Determinar graficamente a escala axonométrica do eixo normal ao plano de	3
	projeção, através do rebatimento do plano projetante desse eixo,	
	reconhecendo a influência da inclinação das retas projetantes na projeção	
	das medidas.	
Axonometrias	1. Compreender espacialmente a direção das retas projetantes e os diferentes	2
ortogonais	posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano	
	axonométrico.	•
	2. Identificar as situações em que dois ou mais eixos coordenados têm	2
	inclinações comuns em relação ao plano axonométrico.  3. Determinar graficamente as escalas axonométricas através do rebatimento	4
	<ol> <li>Determinar graficamente as escalas axonométricas através do rebatimento do plano definido por um par de eixos ou através do método dos cortes.</li> </ol>	4
Representação	Representar, em axonometria clinogonal ou em axonometria ortogonal:	
axonométrica	<ul> <li>representar, em axonometra clinogorial de em axonometra ortogorial.</li> <li>pirâmides retas ou oblíquas de base regular paralela a um dos planos</li> </ul>	4
de formas	coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base é paralela a um	•
tridimensionais	eixo coordenado	
	<ul> <li>prismas retos ou oblíquos de bases regulares paralelas a um dos planos</li> </ul>	4
	coordenados em que, pelo menos, uma aresta de uma das bases é	
	paralela a um eixo coordenado	
	<ul> <li>paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados</li> </ul>	3
	<ul> <li>cones retos ou oblíquos de base circular paralela ao plano axonométrico</li> </ul>	
	<ul> <li>cilindros retos ou oblíquos de bases circulares paralelas ao plano</li> </ul>	3
~	axonométrico.	_
Avaliação	<b>▼</b>	2
A procente place	Tota	_
	uificação foi aprovada pelo Grupo 600 – Artes Visuais, em reunião de 08/09	12025.
O Profes	Sor O Coordenador do Grupo de Recrutamento	

José Duarte Prof. José Duarte



